

A Lusa ?parece continuar na era da troika?: trabalhadores agendam plenário

13 de Junho, 2017 - 12:03h

O governo impôs um corte de 500 mil euros em despesas com pessoal. O Secretário de Estado do Tesouro justificou os cortes como necessários "sob pena de o país cair num novo resgate." O Bloco de Esquerda enviou uma pergunta a exigir clarificação ao governo.

A Comissão de Trabalhadores da Lusa irá realizar um plenário de trabalhadores na próxima semana, reagindo ao anunciado corte orçamental imposto pelo Estado ^[1] aquando da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento da Agência Lusa.

Segundo o comunicado público da CT, "O secretário de Estado do Tesouro, Álvaro Novo, informou hoje a Comissão de Trabalhadores da Lusa (CT) que as restrições impostas ao orçamento da empresa para 2017 se aplicam a toda a administração pública, "sob pena de o país cair num novo resgate".

Na Assembleia Geral de acionistas da Lusa, o representante do Estado - que controla maioria do capital da agência - aprovou o orçamento da agência condicionado ao corte de meio milhão de euros em "fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal", algo que contraria a reversão planeada dos cortes orçamentais aplicados à Lusa durante o governo anterior.

"Face à decisão irredutível, comunicada em reunião pedida pela CT com carácter de urgência, e à ausência de perspetivas para o futuro, a CT entende que os trabalhadores devem pronunciar-se em plenário, a agendar para a próxima semana", afirmou a CT, que considera que a decisão é "preocupante e não serve os trabalhadores da Lusa".

Lamentam ainda a "falta de perspetiva para a empresa sair do plano da mera sobrevivência". Para a CT, a agência "parece continuar na era da troika".

Em reunião, o secretário de estado afirmou aos trabalhadores da Lusa que "há uma necessidade de o país ganhar uma margem de segurança para não voltarmos a cair em défices excessivos".

Na sequência da aprovação do PAO para 2017 da agência Lusa, o Sindicato dos Jornalistas (SJ) instou o Presidente da República, o primeiro-ministro, o ministro da Cultura e os partidos com assento parlamentar a esclarecerem o país "sobre o serviço público que consideram que a agência Lusa deve prestar".

O Bloco de Esquerda entregou no Parlamento uma pergunta ao ministro da Cultura, que

tutela a comunicação social, sobre os cortes de quase meio milhão de euros impostos à agência.

Para o deputado Jorge Campos, "esta imposição terá, inevitavelmente, um impacto prejudicial no desempenho da Agência Lusa e na qualidade do serviço público que presta, de resto continuamente afetado por sucessivos desinvestimentos ao longo dos anos."

E questiona, "dadas as informações contraditórias que têm vindo a público, está o governo em condições de esclarecer de uma vez por todas qual o ponto de situação do contrato celebrado entre a Agência Lusa e o Estado?"

Artigos relacionados:

Governo aprova orçamento da Lusa impondo novos cortes de pessoal ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/lusa-parece-continuar-na-era-da-troika-trabalhadores-agendam-plenario/49200>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/governo-aprova-orcamento-da-lusa-impondo-novos-cortes-de-pessoal/49106>